

Ata da 55ª (quingüagésima quinta) reunião ordinária do Comitê de Investimento realizada aos dezesseis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, às oito horas e trinta e minutos, na sede do Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos do Município de Viçosa - IPREVI, situada à Avenida P. H. Rolfs, nº 81, 3º andar, sala 301, Edifício Meridien Center, Centro, Viçosa, com a presença dos Conselheiros: Fábio Lúcio Barbosa, Lucimara Rodrigues da Silva Dias e Valdinei da Silva Araújo e do Coordenador do Comitê de Investimentos Edivaldo Antônio da Silva Araújo. Iniciaram com a leitura da ata da reunião anterior que foi aprovada e assinada por todos. Posteriormente o Sr. Edivaldo apresentou os relatórios das aplicações do mês de janeiro de 2017 e após análise foi verificado que o retorno para o mês foi de R\$ 381.069,63 (Trezentos e oitenta e um mil, sessenta e nove reais e sessenta e três centavos). A meta atuarial nesse primeiro mês de 2017 foi de 0,87% e o lucro auferido de 1,16% atingindo, dessa forma, 133,35% da meta. O Instituto conta com o saldo de R\$ 34.516.230,59 (Trinta e quatro milhões, quinhentos e dezesseis mil, duzentos e trinta reais e cinquenta e nove centavos). Os membros do Comitê pontuaram que os investimentos no mês de janeiro apresentaram bons retornos e que existe uma tendência de redução do juro ao longo do exercício vigente, sendo assim ressaltaram a importância de manter uma calibragem da carteira para aproveitar os juros ainda elevados, mas também não perder a oportunidade de migrar os recursos para Fundos que possibilitem melhores retornos assim que os juros começarem a reduzir. Edivaldo disse que o Ciro Augusto - Gerente de Investimentos da CEF - analisou a carteira de investimentos do IPREVI e falou que existe um montante considerável alocados em DI e como os juros estão sinalizando queda esses fundos não irão bater a meta atuarial, dessa forma, sugeriu que parte destes recursos fosse transferido para fundos atrelados ao IRF-M1. Após analisarem a sugestão do Ciro todos decidiram consultar o Professor Paulo Di Blasi - Consultor de Investimentos do IPREVI - devido o percentual dos recursos do Instituto aplicados no IRF-M1 já está em torno de 37% da carteira. Di Blasi após ser consultado disse que ainda é possível aproveitar os juros elevados, mas que daria para fazer um ajuste na carteira resgatando R\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões) do Fundo de Investimento Caixa Brasil IDKA IPCA 2ª TP e aplicar R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões) no Fundo de Investimentos Caixa Brasil IMA-B TP e R\$ 3.000.000,00 (Três milhões) no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M1 TP. Os membros concordaram com a sugestão do Di Blasi e aprovaram as realocações. Afirmaram ainda que neste momento é preciso acompanhar as transições do mercado financeiro para não perder oportunidade de garantir os melhores retornos, pois a redução da taxa de juros proporciona menores rendimentos para a carteira. Outro assunto abordado foi o Demonstrativo da Política de Investimentos (DPIN) para 2017 e ficou decidido que irá aguardar até março para elaborar uma estratégia que atenda as perspectivas do mercado financeiro. Nada mais havendo a tratar, Edivaldo deu a reunião por encerrada e eu, Lucimara Rodrigues da Silva Dias secretariei e digitei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e todos os participantes.

